

---

## Editorial

A pesquisa científica colabora para o engrandecimento da sociedade. Afinal, uma pessoa que investiga os processos de transformação, sejam eles sociais, econômicos, humanos ou químicos, e a partir dessa investigação constrói conhecimentos que são essenciais para o desenvolvimento de uma nação.<sup>1</sup>

**Anna Benite**

A revista Tecnia tem a missão de democratizar o conhecimento técnico e científico. Propiciando aos leitores artigos resultantes de pesquisas que visam melhorar algum método ou processo, com a finalidade de enriquecer a compreensão sobre determinado tema e estimular a curiosidade, gerando um desenvolvimento cultural e social.

Sabe-se que a pesquisa científica é extremamente relevante para o crescimento de um país, melhorando a qualidade de vida de sua nação. Sendo assim, a revista Tecnia acredita, apoia e valoriza todas as pesquisas, independente da área de conhecimento. Transmitir informações que possam permitir reflexões, esclarecimentos, soluções de problemas é primordial para instigar e desencadear novas pesquisas científicas.

O primeiro artigo relata sobre um estudo de caso, o qual aborda a relevância dos pilares praxológicos subjetivos para a formação dos professores, bem como as consequências e dificuldades sobre o desenvolvimento da docência sobre uma determinada disciplina.

O segundo artigo expõe o quanto uma intervenção desenvolvida por meio do diálogo investigativo, aspecto que embasa o programa Philosophy for Children (P4C), é capaz de impactar as abordagens à aprendizagem de estudantes universitários brasileiros.

---

<sup>1</sup> BENITE, Anna. Entenda por que a pesquisa científica é importante para a sociedade. 2021. Disponível em: <https://fundacaotelefonicaoivo.org.br/noticias/pesquisa-cientifica-importancia/>. Acesso em: 02 de ago. de 2022.

No campo da área da engenharia civil, o terceiro artigo descreve uma avaliação sobre a influência da orientação de lançamento dos pilares nos resultados dos momentos fletores, flechas, área e consumo de aço das vigas e das lajes, considerando dois cenários distintos. Tendo como objetivo definir a melhor posição e direção, durante a fase de concepção de lajes, vigas e pilares, que podem impactar diretamente nos custos.

Sob a perspectiva da alfabetização científica, o quarto artigo traz um estudo de caráter qualitativo, instigando ao questionamento de como os professores, que atuam nas turmas finais da Educação Infantil, vislumbram a possibilidade de implementar a alfabetização científica, a partir do componente curricular de Ciências da Natureza.

Na sequência, o quinto artigo faz uma discussão sobre a formação de professores e o uso das tecnologias em tempos de pandemia, por meio de reflexões sobre a presença das TDIC na formação inicial e continuada de professores, em um programa de pós-graduação.

O constante esforço dos profissionais da educação por novas metodologias com o objetivo de promover benefícios ao processo de ensino e de aprendizagem pode ser endossado por dois artigos. O sexto artigo elucida a importância da avaliação de objetos de aprendizagem para a prática pedagógica em contexto virtual, mediante instrumento denominado Critérios Pedagógicos para Avaliar os Objetos de Aprendizagem de Morales et al. (2008). Já o sétimo artigo, revela o resultado de um estudo cujo foco foi identificar as possíveis tendências e lacunas sobre as pesquisas relacionadas aos Recursos Educacionais Abertos no Ensino de Ciências, indexados na base de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Scielo, Scopus e Directory of Open Access Journals (DOAJ) para agregar contribuições ao campo científico.

Inerente ao impacto ambiental, o oitavo artigo apresenta um estudo investigativo sobre o modelo de gestão para o descarte do óleo lubrificante usado ou contaminado (OLUC) e suas embalagens não biodegradáveis nos postos de abastecimento de combustível e oficinas mecânicas. Sabe-se que o descarte incorreto desses produtos pode propiciar um grande risco para o meio ambiente e à saúde pública.

Com o objetivo de apontar que a trajetória histórica do jornalismo científico é compassada com a do ensino escolar de ciências, o nono artigo evidencia os pontos de aproximação e de afastamento entre o jornalismo científico e o ensino de ciências. Indicando os aspectos comuns que possam ser aprofundados e explorando as divergências que possam ser mitigadas, conciliadas ou superadas, com potencial de contribuir positivamente para as duas áreas.

No âmbito das preocupações com os elevados índices de acidentes de trânsito ocasionados por condutores, pedestres e ciclistas no Brasil, o décimo artigo revela, em decorrência da abrangência e da complexidade multifatorial, o quão desafiador é para os órgãos gestores do município adotar políticas públicas e propor medidas que possam minimizar as questões da acidentalidade e da promoção de segurança e do conforto aos usuários.

O décimo primeiro artigo descreve um estudo inerente à saúde pública, abordando a relação entre o consumo de bebidas alcoólicas, a idade e o sexo dos jovens. Determinou-se as concepções sobre a produção, a composição e a distribuição de bebidas alcoólicas, dado que o nível de consumo dessas bebidas pelos habitantes da cidade, do estudo em questão, é de 34,18%, e há muita pouca literatura sobre isso.

O convite à leitura deste número da Tecnia nos fortalece a acreditar no potencial técnico e científico de nossos pesquisadores, que muitas vezes são desafiados a pesquisar sem oportunidades e sem apoio financeiro. Não nos desanimemos, pois de acordo, com Anna Benite “Nenhuma nação consegue evoluir sem pesquisa científica. Se estamos hoje em uma sociedade tecnológica, isso se deve aos pesquisadores que criam modelos de pesquisa, validam dados e os publicam. Essa sistematização é fundamental para alimentar a produção de conhecimento.”<sup>2</sup>

**Maria de Jesus Gomides**  
Editora-Chefe

---

<sup>2</sup> Ibidem.